

EP-56 - (58) - NÓDULO NECRÓTICO SOLITÁRIO DO FÍGADO: UM EXEMPLO DE FOLLOW UP APÓS DIAGNÓSTICO IMAGIOLÓGICO

Bento-Miranda M¹; Cunha I¹; Gomes D¹; Tomé L¹

1 - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra - Gastrenterologia

O nódulo hepático necrótico solitário é uma entidade rara e benigna, de etiologia desconhecida, que incide mais frequentemente em homens dos 50 aos 70 anos e tende a ser silenciosa do ponto de vista clínico e analítico. Apesar de atualmente a ressonância magnética nuclear (R.M.N.) ser sensível na caracterização destas lesões, o seu diagnóstico definitivo pode apenas ser assegurado com a análise histológica da totalidade do nódulo cirurgicamente ressecado, já que o estudo de um pequeno fragmento obtido por biópsia geralmente demonstra tecido necrótico passível de ser confundido com tumores maligno. Assim, deve ser realizado um seguimento adequado destes doentes, para evitar a abordagem cirúrgica alternativa que em muitos casos se revelaria fútil. Para ilustrar o tema, apresentamos o caso de um homem de 41 anos, obeso e sem outros antecedentes de relevo, que recorre ao seu médico assistente por dor abdominal no hipocôndrio direito, recidivante à terapêutica sintomática. Após realização de ecografia e, posteriormente, tomografia computadorizada, é reencaminhado a consulta de Hepatologia para estudo de nódulo hipodenso com 5.6 cm no segmento II de fígado esteatótico. A R.M.N. efetuada aos 2 meses descreve essa lesão como, entre outras características, “hipointensa em T1 e com discreto hipersinal em T2” – compatível com nódulo necrótico solitário, que terá regredido para 3,1 cm. Perante estes achados, foram pedidos marcadores tumorais e serologias víricas para exclusão de tais etiologias. Em reunião multidisciplinar - Hepatologia, Cirurgia e Imagiologia - foi decidido vigiar a evolução do nódulo, tendo-se prescindido do estudo histológico atendendo às características típicas da formação. Desde então o doente encontra-se assintomático e é acompanhado regularmente em consulta com controlo analítico e imagiológico.